

1

Descrição do Problema

Este capítulo tem o objetivo de apresentar a descrição do problema de pesquisa, cujo estudo foca na perspectiva e nas experiências vividas por gestores que trabalham em empresas que prestam serviços em obras para a construção de projetos e empreendimentos da Petrobras em relação à qualificação profissional de trabalhadores no Nordeste do Brasil.

Neste capítulo, após a contextualização da pesquisa, são expostos o problema de pesquisa, os objetivos, as premissas, a delimitação e a relevância do estudo.

1.1.

Introdução

A indústria de óleo, gás e energia no Brasil tem crescido desde 2003 em um ritmo acelerado e tem proporcionado altos investimentos das empresas, especialmente da Petrobras (DUQUE, 2008). Atualmente, o Brasil enfrenta um grande desafio para implementar ações de capacitação da indústria de óleo, gás e energia de forma a maximizar a participação da indústria nacional de bens e serviços para implantação de projetos e empreendimentos nessa indústria. Um dos maiores desafios a ser atingido pelo país é a auto-suficiência na produção dos insumos fundamentais para a geração de energia, reduzindo, assim, a sua dependência externa. Adicionalmente, o crescimento da indústria de óleo, gás e energia no país possibilita a geração de riquezas e divisas, além de tornar possível a entrada do Brasil como membro efetivo da Organização dos Países Exportadores de Petróleo - OPEP.

Dessa forma, é oportuno contextualizar o cenário de investimentos previstos e realizados pela Petrobras. Segundo Relatório Anual das Atividades 2008 da Petrobras, a empresa vem expandindo seus investimentos e suas operações para estar, conforme sua Visão 2020, entre as cinco maiores empresas integradas de energia do mundo.

Ao longo dos últimos anos, a Petrobras vem aumentando seus investimentos segundo seus Planos de Negócios. Na Tabela 1, é apresentada a previsão de expansão dos investimentos da empresa divulgados em seus Planos para os períodos especificados.

Tabela 1 – Investimentos da Petrobras por período¹

Planos de Negócios		
Período	Investimentos (em US\$ bilhões)	
	Total no Período	Média/ano
2003-2007	34,3	6,86
2004-2008	53,6	10,72
2006-2010	56,4	11,28
2007-2011	87,1	17,42
2008-2012	112,4	22,48

Fonte: Adaptado Petrobras (2009).

Historicamente, a Petrobras vem realizando investimentos superiores à média anual prevista nos Planos de Negócios da empresa. Na Figura 1, são apresentados os aumentos das médias anuais dos níveis de investimentos previstos pela empresa, bem como, os valores de investimentos realizados pela companhia.

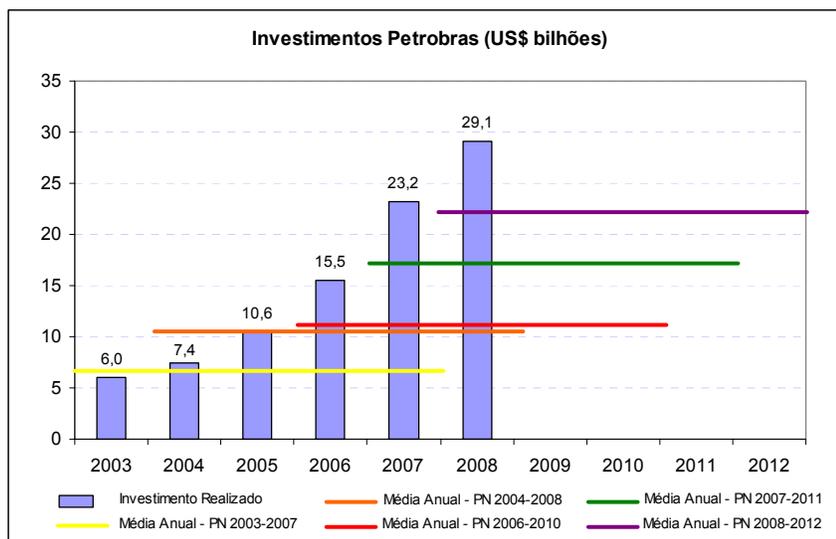


Figura 1 – Gráfico dos níveis de investimentos da Petrobras

Fonte: Adaptado Petrobras (2009) e Prominp (2008).²

¹ Fonte: Planos de Negócios da Petrobras, site da Petrobras: <http://www.petrobras.com.br/>, acessado em 19/04/2009 e Prominp, site: www.prominp.com.br, acessado em 18/04/2009.

Em janeiro de 2009, a Petrobras anunciou seu Plano de Negócios 2009-2013, onde os investimentos da Petrobras, que eram de US\$ 112,4 bilhões no Plano de Negócios de 2008-2012, passaram para US\$ 174,4 bilhões para o período 2009-2013, incluindo cerca de 500 novos projetos no plano. A média anual de investimentos, que era de US\$ 22,48 bilhões, aumentou para quase US\$ 34,9 bilhões. A crescente evolução dos investimentos apresentada pela Petrobras enfatiza a meta de ampliação da capacidade futura de produção de petróleo e gás natural no Brasil. A Figura 2 retrata os investimentos previstos pela Petrobras no período de 2009-2013, conforme Plano de Negócios 2009-2013.

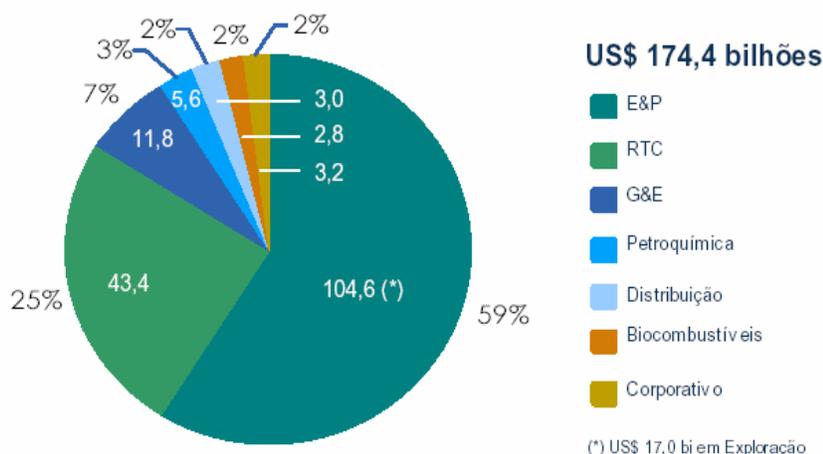


Figura 2 – Investimentos previstos pela Petrobras - Período 2009-2013

Fonte: Plano de Negócios da Petrobras 2009-2013 (2009, p. 27).³

Em decorrência dos crescentes investimentos em novos projetos e empreendimentos, foi verificada a evolução da produção total da Petrobras. A Figura 3 apresenta esta evolução, bem como, as metas de crescimento da produção para a empresa no Brasil e no exterior.

² Fonte: Planos de Negócios, Relatório de Atividades da Petrobras e Investimentos realizados, site da Petrobras: <http://www.petrobras.com.br/>, acessado em 19/04/2009.

³ Fonte: Plano de Negócios da Petrobras, site da Petrobras: <http://www.petrobras.com.br/>, acessado em 23/04/2009.

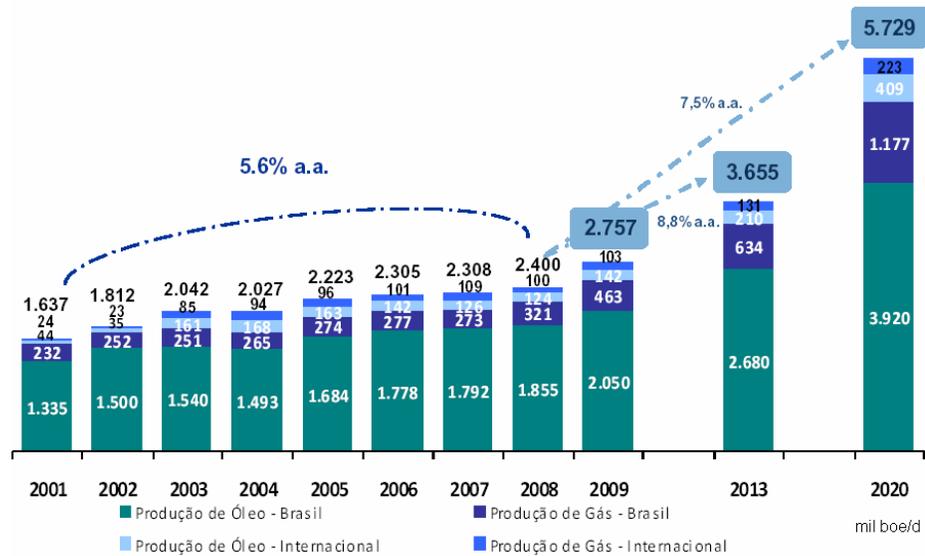


Figura 3 – Evolução da produção total da Petrobras e metas de crescimento

Fonte: Plano de Negócios da Petrobras 2009-2013 (2009, p. 27).⁴

Assim, de acordo com o Relatório Anual de Atividades da Petrobras 2008, para atingir as metas de crescimento na indústria de óleo, gás e energia, a Petrobras tem a previsão de realizar investimentos audaciosos em projetos e empreendimentos de forma a ampliar o conteúdo nacional, com objetivo de consolidar a competitividade da indústria nacional, aumentando a disponibilidade de fornecedores, as opções e a flexibilidade de aquisições com redução de custos e a capacidade instalada por meio de inclusão de novos fornecedores nacionais e internacionais no Brasil.

Para a Petrobras, conforme seu Relatório de Atividades, um dos elementos que provoca dificuldades para a expansão da capacidade do fornecedor nacional é a necessidade de mão-de-obra qualificada, principalmente para as categorias de nível básico (ensino fundamental), para atuarem na cadeia de fornecimento da companhia para execução dos projetos e empreendimentos da Petrobras no país. Assim, diante à previsão de expansão da companhia, haverá, inevitavelmente, o crescimento da demanda de profissionais nos próximos anos para trabalharem em novos projetos e empreendimentos previstos pela Petrobras no Brasil. Esses novos profissionais deverão possuir um perfil que atenda às necessidades tecnológicas da indústria, bem como, serem qualificados para atuarem no mercado de trabalho.

⁴ Fonte: Plano de Negócios da Petrobras, site da Petrobras: <http://www.petrobras.com.br/>, acessado em 23/04/2009.

Dessa forma, a Petrobras apóia um programa do Governo Federal, onde foi desenvolvido um projeto que objetiva o treinamento de profissionais de forma a qualificar os mesmos para atuarem na indústria de óleo, gás e energia. O Programa, denominado Prominp – Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural, e o Projeto, denominado Plano Nacional de Qualificação Profissional, são descritos nos itens 1.1.1 e 1.1.1.1, respectivamente, deste capítulo.⁵ Adicionalmente, o Governo Federal, coordenado pelo Ministério de Trabalho e Emprego, desenvolve ações por meio do Plano Setorial de Qualificação com o objetivo de qualificar a mão-de-obra para inserção no mercado de trabalho, conforme descrito no item 1.1.2 deste capítulo.⁶

1.1.1.

Prominp

O Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural - Prominp foi instituído pelo Governo Federal, por meio do Decreto nº 4.925 em 19 de dezembro de 2003, com o objetivo de “maximizar a participação da indústria nacional de bens e serviços, em bases competitivas e sustentáveis, na implantação de projetos de petróleo e gás natural no Brasil e no exterior” (PROMINP, 2009). O Programa tem como motivação: “Fazer da produção de petróleo e gás natural, transporte marítimo e dutoviário, refino e distribuição de derivados, oportunidades de crescimento para a indústria nacional de bens e serviços, criando empregos, gerando riquezas e divisas para o Brasil” (PROMINP, 2009).

Segundo divulgado pela Petrobras (2008), o programa tem o intuito de fomentar a indústria petrolífera, conforme ilustra Figura 4 a seguir:

⁵ Fonte: Relatório de Atividades Petrobras 2008, site da Petrobras: <http://www.petrobras.com.br/>, acessado em 21/04/2009.

⁶ Fonte: PNQ, site do Ministério de Trabalho e Emprego: <http://www.mte.gov.br/pnq/default.asp>, acessado em 18/01/2009.

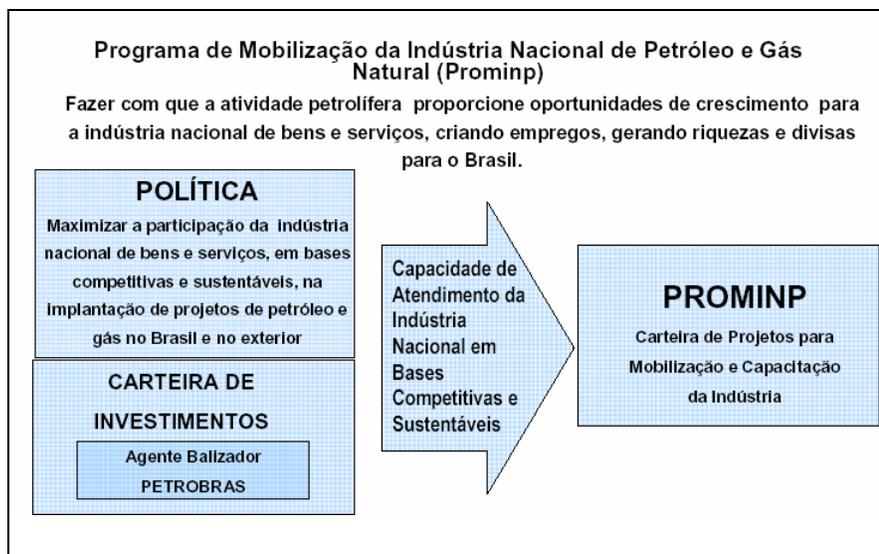


Figura 4 – Prominp

Fonte: Petrobras (2008).⁷

O Prominp possui a coordenação geral do Ministério de Minas e Energia e a coordenação executiva da Petrobras. Entre as entidades que participam podem ser citadas: ABCE, ABDIB, ABEAM, ABEMI, ABIMAQ, ABINEE, ABITAM, ABRAMAN, ANP, BNDES, CNI, DPC, FIEAM, FIEB, FIEMG, FIESC, FIESP, FINDES, FINEP, FIRJAN, FMM, IBP, IBS, MDIC, MME, ONIP, PETROBRAS S.A., Sebrae, Senai-RJ, Senai-SP, SINAVAL, SOBENA, SYNDARMA, TRANSPETRO.⁸ Sobre as entidades envolvidas no Programa, Rousseff (2003) cita:

”Essas entidades têm o desafio de transformar obstáculos em oportunidades, quantificando demanda e oferta de equipamentos, bens e serviços, propiciando, à indústria fornecedora nacional, a conquista do reconhecimento internacional como indústria líder, nas áreas de petróleo e gás natural” (ROUSSEFF, 2003).⁹

Assim, o Prominp conta com as entidades representativas da indústria de óleo, gás e energia de forma a criar um esforço conjunto para fortalecer essa indústria nacional, identificando a demanda de bens e serviços e levantando a capacidade produtiva local de forma a promover o desenvolvimento da indústria nacional, gerar emprego e renda no país (ONIP, 2005; ROUSSEFF, 2003).

⁷ Fonte: Apresentação Crescimento; Desafios e Oportunidades - IBEF de 04/06/2008, site da Petrobras: <http://www.petrobras.com.br/>, acessado em 17/04/2009.

⁸ Fonte: site do Prominp: <http://www.prominp.com.br/> acessado em 19/04/2009.

⁹ Fonte: Editorial - Declaração Dilma Rousseff de Dezembro 2003, site do Prominp: <http://www.prominp.com.br/> acessado em 19/04/2009.

Dessa forma, o Prominp tem como desafio desenvolver projetos que promovam o aumento do conteúdo nacional nas áreas de Exploração & Produção, Transporte Marítimo, Abastecimento e Gás & Energia. Com isso, acredita-se que a indústria de óleo, gás e energia estará gradativamente aperfeiçoando-se para atender às demandas de investimentos previstos (ROUSSEFF, 2003). Contudo, Rousseff (2003) destaca que:

“O Prominp representa o compromisso do Governo Federal e das empresas do setor em atuarem integrados, priorizando a participação da indústria nacional de bens e serviços nos negócios de petróleo e gás natural, criando empregos e competências, gerando oportunidades e riquezas para o Brasil” (ROUSSEFF, 2003).¹⁰

1.1.1.1.Plano Nacional de Qualificação Profissional ¹¹

O Plano Nacional de Qualificação Profissional é um projeto do Prominp que visa realizar a qualificação profissional, por meio de cursos gratuitos, de cerca de 112 mil profissionais até 2010 em 175 categorias profissionais de níveis básico, médio, técnico de nível médio, superior e de inspetores consideradas críticas na indústria de óleo, gás e energia, ou seja, categorias com disponibilidade de mão-de-obra bem inferior à demanda dessa indústria. Conforme informações publicadas pelo Prominp, a demanda de profissionais qualificados na cadeia de fornecedores da Petrobras, divididas pelos segmentos de Engenharia, Construção e Montagem, Construção Civil e Manutenção da Operação, encontra-se ilustrada na Figura 5.



Figura 5 – Demanda de profissionais qualificados

Fonte: Petrobras (2008).¹²

¹⁰ Fonte: Editorial - Declaração Dilma Rouseff de Dezembro 2003, site do Prominp: <http://www.prominp.com.br/> acessado em 19/04/2009.

¹¹ Fonte: site do Prominp: <http://www.prominp.com.br/> acessado em 20/01/2009.

¹² Fonte: Apresentação Crescimento; Desafios e Oportunidades - IBEF de 04/06/2008, site da Petrobras: <http://www.petrobras.com.br/>, acessado em 17/04/2009.

Segundo o Prominp, as principais metas do Plano Nacional de Qualificação Profissional (PNQP) em três anos são apresentadas na Tabela 2.

Tabela 2 – Metas do PNQP

METAS DO PNQP EM 3 ANOS	
Recursos financeiros a serem aplicados	R\$ 304 milhões
Pessoas a serem treinadas	112.625 profissionais
Localidades	17 Estados e 34 cidades
Quantidade de cursos	953
Quantidade de turmas	6.328
Entidades de Ensino Envolvidas	71

Fonte: Prominp (2008).¹³

A demanda de profissionais qualificados por estado, que resultará na disponibilidade de vagas no Programa até o ano de 2010, encontra-se disponibilizada na Tabela 3.

Tabela 3 – Demanda e total de vagas por Estado

ESTADO	CURSOS	TURMAS	TOTAL DE VAGAS
AL	11	25	448
AM	23	61	1.088
BA	72	308	5.380
CE	15	65	1.040
ES	76	264	4.687
MG	60	299	5.110
MS	7	12	234
PB	9	11	204
PE	31	338	5.865
PR	59	541	9.578
RJ	168	1.340	25.545
RN	43	132	2.252
RO	7	7	112
RS	63	244	4.318
SC	18	45	765
SE	10	32	552
SP	236	1.461	26.321
Não Definido	45	1.143	19.126
TOTAL	953	6.328	112.625

Fonte: Prominp (2008).¹⁴

¹³ Fonte: Palestras da Oficina de Sondas Terrestres - Apresentação Institucional do Prominp de 15/07/2008, site do Prominp: <http://www.prominp.com.br/>, acessado em 19/04/2009.

¹⁴ Fonte: Palestras da Oficina de Sondas Terrestres - Apresentação Institucional do Prominp de 15/07/2008, site do Prominp: <http://www.prominp.com.br/>, acessado em 19/04/2009.

Os investimentos no Plano Nacional de Qualificação Profissional do Prominp são da ordem de R\$ 304 milhões, onde aproximadamente R\$ 228 milhões são investimentos da Petrobras. Os recursos que serão investidos pela Petrobras são provenientes da cláusula de investimentos em Pesquisa & Desenvolvimento constante dos contratos de concessão de exploração de blocos da ANP. Essa Cláusula estabelece o investimento pelas concessionárias de um valor correspondente a 1% da receita bruta da produção dos campos, que paguem participação especial, mediante autorização prévia da ANP, na realização de despesas qualificadas como pesquisa e desenvolvimento, como em programas específicos de formação de recursos humanos para a indústria de óleo, gás e energia. Segundo a ANP, as ações de qualificação visam sustentar de maneira competitiva o aumento de conteúdo local dos investimentos.¹⁵

O objetivo principal do Programa por meio do Plano Nacional de Qualificação Profissional é disponibilizar recursos humanos qualificados para eventuais vagas em empresas privadas no mercado de trabalho nacional, nas categorias profissionais e quantidades requeridas para a implementação dos projetos e empreendimentos da indústria de óleo, gás e energia no Brasil prevista para o período de 2007 a 2011. Contudo, o Prominp não garante emprego aos alunos após a conclusão dos cursos de qualificação profissional.

O preenchimento das vagas para os cursos do Plano de Qualificação Profissional do Prominp é feito por meio de processo seletivo público, onde o candidato tem a possibilidade de concorrer a uma vaga para cursos de qualificação em diversas categorias profissionais em vários níveis. Além de ser aprovado no processo seletivo público, o candidato deve cumprir os pré-requisitos de escolaridade, experiência e aptidão física, se exigida, conforme dispositivos apresentados nos editais publicados.

Para os alunos que se encontram desempregados, no momento da matrícula nos cursos do PNQP, o Programa concede uma bolsa-auxílio mensal como ajuda de custo para os alunos que se encontram nesta condição. Os valores das bolsas variam de acordo os níveis dos cursos (básico, médio, técnico de nível médio e inspetor e superior).¹⁶

Segundo o Relatório Anual de Atividades da Petrobras, até 2008, a Petrobras investiu mais de R\$ 55 milhões no Plano Nacional de Qualificação

¹⁵ Fonte: Resolução ANP - nº 33/2005, site da ANP: <http://www.anp.gov.br/p&d/apresentacao.asp>, acessado em 22/04/2009.

¹⁶ Fonte: Plano Nacional de Qualificação Profissional, site do Prominp: <http://www.prominp.com.br/> acessado em 21/01/2009.

Profissional do Prominp, e desde o início do Plano, o Programa beneficiou mais de 32 mil alunos.¹⁷

1.1.2.

PlanSeQ Petróleo e Gás¹⁸

Os Planos Setoriais de Qualificação (PlanSeQ) foram instituídos em novembro de 2004 e são desenvolvidos pelo Departamento de Qualificação da Secretaria de Políticas Públicas e Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego (DEQ/SPPE/MTE).

O PlanSeQ é uma das ações do Plano Nacional de Qualificação (PNQ) do MTE e tem como objetivo principal a qualificação da mão-de-obra para inserção no mercado de trabalho. A finalidade do PlanSeQ é formar profissionais de forma a atender à demanda de cada região e também facilitar a absorção desses profissionais qualificados pelas empresas contratantes.

Segundo o Plano Nacional de Qualificação Profissional – PNQ 2003-2007, a política se afirma como um fator de inclusão social, de desenvolvimento econômico, com geração de trabalho e distribuição de renda, sendo norteada por uma concepção de qualificação entendida como construção social.

Assim, o PlanSeQ tem como proposta “atender as oportunidades concretas de geração de emprego e renda, promovendo, também, a integração das políticas de qualificação às políticas de intermediação de mão-de-obra, pois prioriza a qualificação de pessoas inscritas no Sistema Nacional de Emprego (SINE) e prevê sua contratação ao final da capacitação” (MTE, 2009)¹⁹.

O PlanSeQ Petróleo e Gás Natural visa atender uma demanda de qualificação social e profissional originada da ampliação dos investimentos e negócios da Petrobras. O Programa oferece a oportunidade de qualificação de profissionais, especificamente na área da construção civil, em projetos e empreendimentos da indústria de óleo, gás e energia. O PlanSeQ Petróleo e Gás tem como prioridade atender a população de maior vulnerabilidade econômica e social, como desempregados, afro-descendentes, mulheres, jovens

¹⁷ Fonte: Relatório de Atividades Petrobras 2008, site da Petrobras: <http://www.petrobras.com.br/>, acessado em 21/04/2009.

¹⁸ Fonte: PNQ, site do Ministério de Trabalho e Emprego: <http://www.mte.gov.br/pnq/default.asp>, acessado em 18/01/2009.

¹⁹ Fonte: site do Ministério do Trabalho e Emprego: <http://www.mte.gov.br/>, acessado em 26/04/2009.

maiores de 16 anos, pessoas portadores de necessidades especiais, pessoas com idade acima de 40 anos (SETRE, 2009).

Segundo publicação do MTE, em 27 de março de 2009, o PlanSeQ Petróleo e Gás está atualmente em fase de implementação em nove estados brasileiros: Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e São Paulo. A previsão do Programa é capacitar mais de 18 mil trabalhadores em ocupações de armador, carpinteiro e pedreiro com recursos de R\$ 11,9 milhões provenientes do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), contando com a parceria de entidades executoras responsáveis pelo gerenciamento e capacitação dos trabalhadores.

Adicionalmente, o PlanSeq Petróleo e Gás e o Prominp trabalham juntos, unindo esforços com o intuito de gerar mais qualificação profissional para trabalhadores em regiões onde estão previstas obras e empreendimentos que requerem capacitação de trabalhadores nas áreas de construção civil para atender à demanda da indústria de óleo, gás e energia. Assim, para os cursos previstos, o MTE tem a responsabilidade de promover a estruturação dos cursos, realizar a seleção dos candidatos e fornecer recursos para a execução dos cursos, já o Prominp participa fornecendo a bolsa de estudos aos alunos matriculados (PROMINP, 2008).

1.2.

O Problema de Pesquisa

Considerando o expressivo volume de investimentos previstos pela Petrobras na indústria de óleo, gás e energia para os próximos anos, existe a necessidade de aumentar o desenvolvimento da indústria nacional de bens e serviços. Não por acaso, o Governo Federal dá mostras de preocupação com a lacuna existente na formação de pessoal para atuar nesta área, e busca implementar uma política de maximização do conteúdo local, ou seja, de nacionalização dos recursos empregados para implantação de projetos e empreendimentos para a indústria de óleo, gás e energia (VIANA, 2008). Dessa feita, há o reconhecimento de que um dos principais gargalos para o crescimento da indústria nacional de óleo, gás e energia é a necessidade da qualificação profissional de trabalhadores brasileiros e do fortalecimento da cadeia produtiva como um todo, de forma a atender às demandas dos projetos de investimentos das operadoras em uma indústria complexa e demandante de altos

investimentos. Tal política visa tanto o estímulo ao fortalecimento da cadeia produtiva, quanto à geração de novos empregos e postos de trabalho para o setor (PROMINP, 2007). Mais ainda, considerando que o Brasil tem significativa heterogeneidade na distribuição de quadros capazes de lidar com tal desafio, é notório que nem sempre a demanda por essa mão-de-obra especializada encontra-se disponível nas localidades onde os recursos físicos estão presentes.

Diante do exposto, a presente investigação tem como base o seguinte questionamento:

Na perspectiva dos gestores das empresas de prestação de serviços para construção de empreendimentos e projetos na indústria brasileira de óleo, gás e energia na região Nordeste do Brasil, a mão-de-obra disponível está qualificada para atender à demanda? No caso da indisponibilidade, o que está sendo feito por parte destas empresas para minimizar uma possível situação de escassez de mão-de-obra qualificada para execução de empreendimentos e projetos na indústria brasileira de óleo, gás e energia no Nordeste do país?

1.3.

Objetivos da Pesquisa

No cenário atual de escassez de mão-de-obra qualificada para atender a crescente demanda de projetos e empreendimentos na indústria de óleo, gás e energia, é relevante o estudo para identificar as principais dificuldades apontadas pelos gestores das empresas inseridas nessa indústria e quais as ações adotadas para contornar as situações desfavoráveis enfrentadas pelas empresas.

O objetivo final desta pesquisa é identificar as principais dificuldades percebidas pelos gestores das empresas inseridas na indústria de óleo, gás e energia quanto à disponibilidade de profissionais qualificados na região Nordeste do país e, no caso da não disponibilidade, identificar as ações que estão sendo realizadas de forma a minimizar os impactos da falta de mão-de-obra qualificada nessa região.

1.4.

Premissas

O presente estudo usa como premissa a tendência de crescimento da indústria de óleo, gás e energia, onde ocorrerão investimentos crescentes nos próximos cinco anos, conforme Planejamento Estratégico da Petrobras. Este planejamento foi divulgado e reforçado no Plano de Negócios para o período de 2009 a 2013.

Adicionalmente, o estudo focou em projetos e empreendimentos da indústria de óleo, gás e energia desenvolvidos na região Nordeste do Brasil, especificamente, nos investimentos conduzidos pela Petrobras.

1.5.

Delimitação do Estudo

A pesquisa apresentada nesta dissertação foi delimitada à indústria de óleo, gás e energia no Brasil, especificamente, no âmbito da Petrobras e de seus projetos e empreendimentos.

O estudo contemplou apenas os projetos e empreendimentos na região Nordeste do país. O estudo é delimitado no tempo de acordo com a execução destas obras entre os anos 2006 a 2009. Não houve delimitação quanto à fase em que se encontravam as obras, apenas existiu a preocupação com que estes projetos e empreendimentos tivessem sido iniciados entre o período indicado anteriormente.

Para o estudo em questão, foram entrevistados gestores das empresas envolvidos nos seguintes empreendimentos e projetos nos estados apresentados em parênteses:

- Unidade de Refino, Lubrificantes e Derivados de Petróleo do Nordeste – Lubnor (CE);
- Usina Biodiesel de Candeias (BA);
- Usina Biodiesel de Quixadá (CE);
- Refinaria Landulpho Alves - RLAM (BA);
- Refinaria Abreu e Lima (PE);
- Construção do casco da plataforma P-55 (PE);

- Companhia Petroquímica de Pernambuco (Petroquímica Suape) – PTA (PE);
- Construção das Plataformas P-59 e P-60 (BA);
- Gasoduto Cacimbas-Catu - Gasac (BA);
- Usina Termelétrica Jesus Soares Pereira – Termoçu (RN).

1.6.

Relevância do Estudo

A principal razão para o estudo apresentado nesta dissertação é o desafio apresentado hoje pela necessidade de mão-de-obra qualificada na indústria de óleo, gás e energia de forma a atender a crescente demanda de projetos e empreendimentos da Petrobras.

No cenário brasileiro atual, a escassez de profissionais qualificados é um contraste diante do número de pessoas desempregadas no país à procura de trabalho.

O estudo em questão visa identificar os principais desafios e dificuldades enfrentadas pelas empresas e o que tem sido proposto de forma a minimizar as atuais condições de qualificação profissional na indústria de óleo, gás e energia no país.

Vale destacar que, na indústria de óleo, gás e energia, a política adotada pelo Governo Federal atual visa aumentar a empregabilidade, proporcionar o crescimento sustentável e fortalecer a cadeia produtiva do país a partir do desenvolvimento de atuais e novos fornecedores nessa indústria. Para isto, como mencionado anteriormente, o Governo mantém programas como, por exemplo, o Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural – Prominp e o Plano Setorial de Qualificação do Setor de Petróleo e Gás Natural - PlanSeQ.

Adicionalmente, com o objetivo de incrementar a participação da indústria nacional de bens e serviços, foi estabelecida pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) a exigência de conteúdo local mínimo para empresas que ganharam licitações e são participantes nos projetos de exploração e desenvolvimento da produção de petróleo e gás natural no país.

Para Ciências Sociais Aplicadas, especificamente na Administração de Empresas, a relevância do estudo na área de Organizações é apresentada por

se tratar de um tema relacionado à qualificação profissional e à gestão de pessoas, bem como, a adaptação das organizações às novas condições impostas pelo mercado de trabalho.

1.7.

Estrutura da Dissertação

Esta dissertação está dividida em cinco capítulos: Introdução, Referencial Teórico, Metodologia do Estudo, Análise e Discussão dos Resultados e Conclusão e Considerações finais.

Neste primeiro capítulo é introduzido o contexto do tema investigado, definido o problema e objetivos da pesquisa e apresentada a delimitação do estudo em questão e sua relevância.

O segundo capítulo apresenta o referencial teórico da pesquisa, onde são destacados os estudos sobre os temas envolvidos na questão do problema de pesquisa: qualificação profissional e treinamento, desenvolvimento e educação, e os resultados da revisão da literatura.

No capítulo 3, é descrito a metodologia de pesquisa aplicada no estudo realizado.

O capítulo 4 apresenta a análise e a discussão dos resultados e suas interpretações quanto ao estudo realizado.

No capítulo 5, apresentam-se as conclusões do estudo, as considerações finais e sugestões para futuras pesquisas.

Finalizando, são apresentadas as referências bibliográficas e a bibliografia que suportaram a construção deste estudo.

No anexo, são apresentadas as definições dos termos e siglas utilizados nesta dissertação.